



III SEMANA DE  
**GEOGRAFIA**  
IF BAIANO - CAMPUS SANTA INÊS

## **TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DO MUNICÍPIO DE CANAVIEIRAS (BAHIA): UMA ANÁLISE VOLTADA AOS MANGUEZAIS, ESTUÁRIOS E A BIODIVERSIDADE**

Erinês Oliveira Santos

lya84502@gmail.com<sup>1</sup>

Ricardo Santos Ferreira

ricardoofficial@gmail.com<sup>2</sup>

Eixo temático: Geografia Física

### **Introdução**

O presente trabalho pretende demonstrar as observações realizadas durante um trabalho de campo ao Litoral Sul da Bahia, que teve como finalidade principal analisar os aspectos físicos e as transformações socioambientais ocorridas no município de Canavieiras (Bahia), situado a 573 Km de distância via BR 101 da capital baiana e localizado na mesorregião sul baiano, microrregião Ilhéus-Itabuna, conforme regionalização para o Estado da Bahia proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Nesse contexto, é importante destacar que o manguezal é um ecossistema fundamental para a vida marinha e o equilíbrio ecológico, pois além de ser um bioma que abriga uma grande biodiversidade ele também é considerado um berçário natural para várias espécies, local onde elas se alimentam e se reproduzem. Além disso, é preciso

---

<sup>1</sup> Graduando do VI Semestre do Curso de Licenciatura em Geografia, IF Baiano *Campus* Santa Inês

<sup>2</sup> Graduanda do VI Semestre do Curso de Licenciatura em Geografia, IF Baiano *Campus* Santa Inês



# III SEMANA DE GEOGRAFIA

IF BAIANO - CAMPUS SANTA INÊS

compreender que a partir do estabelecimento de Unidades de Conservação em áreas litorâneas do território brasileiro, tendo como exemplo as reservas extrativistas marinhas, forma-se aí um grande mecanismo de conservação dos recursos naturais, aliado à ativa participação das populações que residem próximo a essas áreas e que fazem dessas reservas a sua principal fonte de renda. A atividade pesqueira é a principal fonte de renda para muitas famílias daquele município, que tem o manguezal como fonte de subsistência. A população de Canavieiras está organizada em comunidades assentadas em áreas ribeirinhas, ela utiliza o manguezal também como principal fonte de renda se constituindo um importante setor da economia local.



Figura 1- Localização da área de estudo no Estado da Bahia.  
Elaboração: SOUZA, Cristiano Marcelo, 2010.

Entretanto, por conta do desenvolvimento de outras atividades tais como; o turismo e principalmente a carcinicultura (criação de camarões em cativeiro) estas populações se vêem ameaçadas. As análises dessas transformações abrem um longo

caminho de possibilidades para a compreensão do papel exercido por essa Unidade de Conservação na dinâmica do município.

### Materiais e métodos

Para alcançar o objetivo proposto foram feitos levantamentos prévios de dados secundários na internet; pesquisa bibliográfica e documental em artigos e textos, levantamento de informações na sede da comunidade de Atalaia e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio/RESEX) Canavieiras, além de observações *in loco*.

### Resultados e discussões

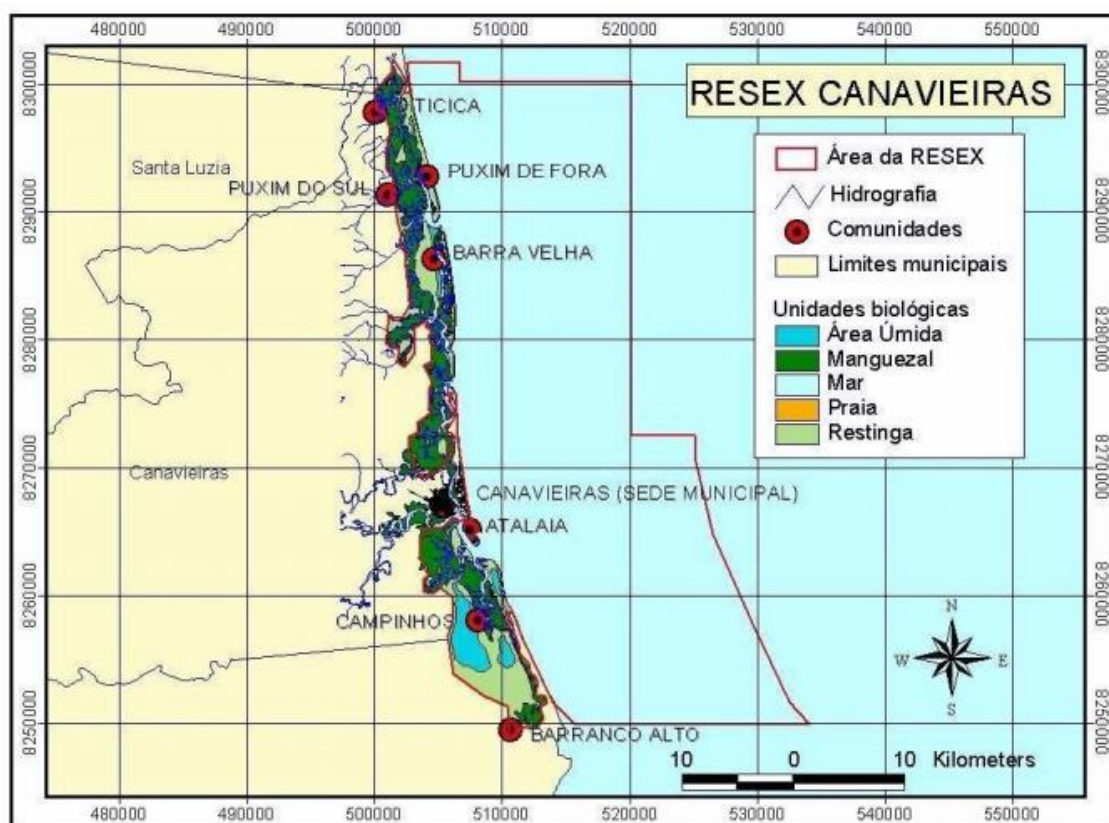


Figura 2 – Área de abrangência da Reserva Extrativista Marinha de Canavieiras.

Fonte: Ministério do Meio Ambiente, 2006.



A reserva extrativista de Canavieiras na Bahia é uma Unidade de Conservação do ICM/Bio que foi criada em 05 de junho de 2006 com o objetivo da defesa da natureza e das populações tradicionais em benefício da sociedade. Atualmente, ela abrange uma área de 1.006 km<sup>2</sup> e se estende pelos municípios de Una, Belmonte e Canavieiras.

Anteriormente, alguns impactos ambientais já podiam ser identificados dentro da área na qual a RESEX foi criada ou até mesmo em seus arredores. O conhecimento desses impactos negativos nesse tipo de ecossistema, afetando de forma direta ou indiretamente as populações que retiravam o seu meio de subsistência, tendo como principais causas algumas atividades econômicas, tornou-se o ponto crucial nos conflitos com a população de extrativistas e também com a própria reserva extrativista.

Dentre alguns desses impactos, podemos destacar o desmatamento de manguezais dentro da Resex, implantação de fazendas de camarão sobre áreas da reserva, contaminação de águas de rios pelas águas lançadas sem tratamento das fazendas de criação de espécies exóticas de camarão no momento das despescas, entre outros. Contudo, as atividades pesqueiras nestes locais devem ocorrer de forma sustentável, visto que, é preciso manter e preservar os recursos naturais que eles possuem, uma vez que milhares de famílias utilizam desses recursos para sobreviver.

### **Considerações finais**

Nesse contexto, com essa atividade pode-se entender o manguezal como um ecossistema fundamental para a vida marinha e o equilíbrio ecológico, pois além de ser um bioma que abriga uma grande biodiversidade, ele também é considerado um berçário natural para várias espécies, local onde elas se alimentam e se reproduzem. É bastante positivo o trabalho exercido por essa Unidade de Conservação na dinâmica do município, pois além de uma série de outros benefícios, ajuda também a preservar a fauna e a flora e, proteger as culturas das populações tradicionais. Além disso, a Resex, ainda garantiu de certa forma a territorialidade dos extrativistas sobre certos espaços e também a conservação e manutenção de suas técnicas tradicionais e seus costumes, além de impactar positivamente as atividades econômicas dos extrativistas.



**Palavras-chave:** Transformações socioambientais. Biodiversidade. Unidades de Conservação

### **Referências**

**Canavieiras.** Wikipédia a enciclopédia livre, Fundação Wikimedia. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Canavieiras>>. Acesso em: 10/04/2018 às 13:14.

**Manguezais.** Ministério do Meio Ambiente, Brasil. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-aquatica/zona-costeira-e-marinha/manguezais>>. Acesso em: 11/04/2018 às 23:32.